

53 especialistas crioulos atendem 850 hectares afetados

Força Tarefa Humanitária Simón Bolívar combate incêndios florestais no Chile



Após coordenação com a Corporação Nacional Florestal (Conaf) da nação chilena, o contingente da Força-Tarefa Humanitária Simón Bolívar, uniu-se aos trabalhos de extinção no povoado de Huacalemu, onde ocorreram diversos focos de incêndios. (Mais informações página 2).

Perante a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica

Venezuela promove modelos de gestão florestal e ações sustentáveis para a conservação da floresta e da biodiversidade

(Pág. 3)



Fundemar Nova Esparta

Minec supervisiona projeto de criação de cavalos—marinhos em cativeiro

(Pág. 4)



Segundo dia nacional

"A crise climática afetanos a todos" dirigiu-se a mais de 6 mil família

(Pág. 5)



Promoção e consolidação de políticas

Minec e ONU na Venezuela revisam assistência técnica em questões ambientais

(Pág. 6)



53 especialistas crioulos atendem 850 hectares afetados

Força Tarefa Humanitária Simón Bolívar combate incêndios florestais no Chile



Incêndios florestais no Chile completam uma semana e já mataram 24 pessoas

Após coordenação com a Corporação Nacional Florestal (Conaf) da nação chilena, o contingente da Força-Tarefa Humanitária Simón Bolívar, uniu-se aos trabalhos de extinção no povoado de Huacalemu, onde ocorreram diversos focos de incêndios.

Huacalemu está localizada no município de Portezuelo, na região de Ñuble, onde foram registrados 22 incêndios florestais, segundo dados do Conaf, e nos quais foram mobilizados 2 postos de comando, 17 técnicos, 18 brigadas, uma escavadeira, 2 caminhões-tanque, 3 skidders, 4 helicópteros, 2 helicópteros médio-pesados, 4 aviões-tanque, um avião pesado com 10 tanques e um avião de coordenação.

A comissão venezuelana é composta por 50 bombeiros florestais do Instituto de Parques Nacionais (Inparques),

entidade vinculada ao Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), que se organizaram em três brigadas para atender focos de incêndio em cerca de 850 hectares de Huacalemu.

O diretor-geral de Fiscalização e Controle de Impactos Ambientais do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo, César Solís, coordenador da Força-Tarefa Humanitária Venezuelana em território sul-americano, indicou que o trabalho é realizado em conjunto com a CONAF.

“As tropas trabalharam com ferramentas de remoção manual, com aplicação de técnicas de striping e linhas de defesa, para combater e liquidar postos de fogo”, disse.

Ele destacou que “esperam-se bons resultados nas próximas horas para continuar a transferência das brigadas

venezuelanas para outros locais de fogo”.

Segundo estatísticas da Conaf, que são atualizadas diariamente, em território chileno ocorreram, até sexta-feira, 10 de fevereiro, 4.433 incêndios florestais em 16 regiões com uma afetação de 410.712 hectares.

O portal TeleSurTv registra que os incêndios florestais têm uma semana e já causaram a morte de 24 pessoas, destruíram mais de 1.200 casas e causaram mais de 5.500 vítimas nas regiões de Ñuble, Biobío, La Araucanía e Maule.

Da mesma forma, o Serviço Nacional de Prevenção e Resposta a Desastres do Chile (Senapred) solicitou a evacuação de algumas cidades e povoados da região de Ñuble devido ao incêndio.

Perante a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica

Venezuela promove modelos de gestão florestal e ações sustentáveis para a conservação da floresta e da biodiversidade

A Venezuela, por meio do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), participou das sessões do Workshop sobre Estratégias de Financiamento Florestal e Mobilização de Recursos dos Países Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), reunião na qual foi discutido o Plano de Compromissos: Introdução ao Formato e Critérios de Investimento dos Fundos Multilaterais.

A conferência realizada entre os dias 6 e 10 de fevereiro, na sede do Observatório Regional da Amazônia, localizado em Brasília, República Federativa do Brasil, busca consolidar

uma trajetória de trabalho que promova o desenvolvimento de modelos de manejo florestal e ações sustentáveis que afetem de forma positiva maneira de cuidar do planeta.

Este workshop promove a conservação e o manejo florestal sustentável e sustentável das florestas amazônicas, por meio do trabalho conjunto dos países membros. O tratado é formado por Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

A delegação venezuelana foi chefiada pela diretora-geral de Patrimônio Florestal do Minec, Zoraima Echenique, pelo presidente da Companhia Nacional de Reflorestamento

(Conare), Adolfo Paredes, pela gerente de negócios da Embaixada da Venezuela no Brasil, Irene Rondón, e pelas equipes da a Direção Geral de Cooperação Internacional do Minec, Carlos González.

A diretora-geral do Patrimônio Florestal, Zoraima Echenique, explicou que "estas medidas de atuação visam construir e desenvolver a capacidade técnica necessária para fortalecer e implementar modelos de gestão florestal e boas práticas ecologicamente responsáveis, com uma gestão territorial que privilegie a conservação das florestas e biodiversidade.



A conferência foi realizada entre os dias 6 e 10 de fevereiro, na sede do Observatório Regional da Amazônia

Fundemar Nova Esparta

Minec supervisiona projeto de criação de cavalos—marinhos em cativeiro

O ministro do Ecosocialismo do Poder Popular, Josué Lorca, visitou a Fundação Espécies Marinhas (Fundemar), localizada nos laboratórios da Universidade de Oriente (UDO) em Boca de Río, estado de Nueva Esparta.

O titular do Ecosocialismo, indicou que o Minec está com o projeto de reprodução em cativeiro de cavalos-marinhos, para sua posterior reinserção em seu ambiente natural e comercialização "como projeto produtivo da UDO e da Fundemar".

Com a UDO e a Fundemar, o Ministério do Ecosocialismo (Minec) mantém convênio para o desenvolvimento em cativeiro de iniciativas de aquicultura de espécies com grande demanda no mercado internacional. O convênio tem duração de dois anos com a destinação de 70% do que for produzido para aproveitamento e 30% devolvido ao habitat natural.

A esse respeito, a bióloga da Fundemar, Anile Benítez, explicou que "na Ilha Margarita registramos 2 espécies do gênero hipocampo".

"A diferença entre os machos e as fêmeas é que o macho tem uma bolsa incubadora, onde consegue guardar seus filhotes por um período de 21 dias, para depois liberá-los com tamanho



Cavalos-marinhos serão reinseridos em seu ambiente natural

médio de aproximadamente 1 centímetro (cm)", disse Benítez.

Ele afirmou que "essas espécies na fase adulta costumam se alimentar de mysiracio que podem ser encontrados na Laguna de La Restinga, uma área privilegiada pelo grande número de microorganismos e fauna associada, o que lhes permite alimentar e, como alternativa, são rações com ademina adulta".

Atualmente, desenvolve-se a aquicultura de pepino do mar, que é muito procurada nos mercados asiáticos. Este processo realiza-se desde o seu nascimento até atingirem os juvenis, para depois os engordar no mar.

Também no local é realizada a aquicultura de cavalos-marinhos, com reprodutores obtidos em laboratório, onde é feita a produção de filhotes, para que, quando atingirem os juvenis, continuem seu crescimento em gaiolas no mar.

O ministro Lorca disse ter ficado satisfeito em ver a realização de um sonho, "um projeto que acompanha o Ministério do Ecosocialismo junto com a UDO".

"A UDO, berço dos estudos marinhos na Venezuela, desenvolveu este projeto e é um prazer para nós acompanhá-los e apoiá-los em cada uma de suas etapas", afirmou.

Co-Criando Vida

Mural com tampas de vasilhames plásticos será feito no Generalíssimo Francisco de Miranda

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) acordou com a artista María Daniela Velasco, a criação de um muro com tampas de vasilhame plástico, que ficaria na entrada do Parque Recreativo Generalísimo Francisco

de Miranda.

O projeto tem o nome de "Co-Criando Vida", para o qual serão utilizadas 240 mil tampas de vasilhames plásticos e terá como tema a interligação, que embelezará o acesso de

pedestres ao longo da avenida Francisco de Miranda ao Parque.

Segundo día nacional

"A crise climática afeta a todos" dirigiu-se a mais de 6 mil famílias



Sensibilização atingiu 28 comunidades

Durante os dois dias do segundo Dia Nacional de Conscientização Casa a Casa "A crise climática afeta a todos nós", foram abordadas 6.183 famílias que vivem em 3.766 residências.

A implantação da equipe de Gestão Ecosocialista, formada por servidores do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), Guarda-parques e Bombeiros Florestais do Instituto Nacional de Parques (Inparques), Brigadistas contra Mudanças Climáticas, voluntários de diversas organizações e porta-vozes para o Poder Popular,

aconteceu na sexta e no sábado, dias 11 e 12 de fevereiro.

Um total de 28 comunidades e igual número de municípios foram visitados pelas comissões de conscientização, que conseguiram conversar com os moradores dos setores sobre a importância de conservar o meio ambiente para evitar as consequências das mudanças climáticas.

Quanto às pessoas atendidas, estas totalizaram 2.485 meninas, 1.033 meninos, 2.311 mulheres adultas, 3.233 homens adultos e 2.150 idosos.

Pluviômetro comunitário instalado em Barinas

Da mesma forma, graças ao apoio do Instituto Nacional de Meteorologia e Hidrologia (Inameh), foi realizada a instalação de um Pluviômetro Comunitário para medir a quantidade de água da chuva, o que permitirá a geração de relatórios através dos quais alertas precoces e ações preventivas são levantado para o benefício da comunidade.

Promoção e consolidação de políticas

Minec e ONU na Venezuela revisam assistência técnica em questões ambientais

No âmbito da cooperação ambiental internacional e no esforço de estreitar as relações entre o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e o sistema de agências da Organização das Nações Unidas (ONU), o ministro Josué Lorca conversou com o coordenador residente do exemplo, Gianluca Rampolla.

A palestra aconteceu na sala de reuniões do Observatório Nacional da Crise Climática (ONCC), localizada na sede do

Minec, na Torre Sul de El Silencio, no centro da capital.

As autoridades analisaram as oportunidades de assistência técnica em matéria ambiental, a fim de fortalecer as capacidades institucionais na luta para salvar o planeta.

A Rampolla colocou à disposição do Minec a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

(Cepal) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), com da qual se espera apoiar, promover e consolidar as políticas ambientais do país.

Por seu turno, o chefe do Ecosocialismo, Josué Lorca, reafirmou a importância de trabalhar com a ONU na implementação de projectos e iniciativas de cooperação internacional não reembolsáveis, bem como de mecanismos financeiros ambientais.



Minec recebeu a visita do coordenador residente do órgão multilateral, Gianluca Rampolla

Plano de treinamento será aplicado

Empossado conselho de administração da Fundação Nacional de Parques Zoológicos, Zoocriaderos e Aquários



Na sede do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), foi instalada a diretoria da Fundação Nacional de Parques Zoológicos, Zoocriaderos e Aquários (Funpzza).

A esse respeito, Carliz Díaz, diretor geral do Escritório de Coordenação Territorial (UTEC) do Minec e que assumiu a presidência do Funpzza, indicou que com a formação da instância uma série de ações serão desenvolvidas.

"As actividades previstas no Plano de Formação terão início após 100 dias que foram instruídos pelo ministro, através do qual serão dadas respostas ao que são os centros de conversação do país", disse.

Para o controle e eliminação gradual de substâncias

Subcomitê de Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio realizou uma segunda reunião

Para cumprir as determinações da Comissão Presidencial de Segurança Química, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) reuniu-se com representantes de diversas instituições para revisar uma agenda de trabalho sobre a gestão de substâncias que impactam no aquecimento global.

O Diretor Geral de Gestão da Qualidade Ambiental do Minec, José García, participou da reunião, que indicou que a Comissão Presidencial de Segurança Química criou recentemente um subcomitê sobre substâncias que destroem a camada de ozônio e elementos com potencial de aquecimento atmosférico e a reunião é a segunda a ser realizada.

"Dois porta-vozes da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDI) na Venezuela participaram da reunião. Durante as discussões, foi dada prioridade à gestão das substâncias que podem afetar o aquecimento global", disse García.

Por sua vez, a presidente da Fundação Fundo Venezuelano para a Reconversão Industrial e Tecnológica (Fondoin), vinculada ao Ministério das Indústrias e Produção Nacional, Indira Villafaña, afirmou estar satisfeita com a segunda reunião porque "pela primeira vez estamos integrada na coordenação do corpo diretivo que é o Minec".

"É uma mesa que une vários atores que fazem parte dessa responsabilidade e compromisso como país que assumimos com o Protocolo de Montreal, na gestão segura das substâncias que destroem a camada de ozônio", afirmou.

Acrescentou que a data "permitirá dar saltos altos não só no controle e eliminação



Venezuela avança no cumprimento do Protocolo de Montreal

gradual destas substâncias, como também poderemos continuar a cultivar essa consciência nas unidades produtivas que se desenvolvem no país".

Villafaña acrescentou que a reunião também serve para obter informações em primeira mão, "para fazer as coisas corretamente e continuar com a contribuição dos relatórios que como país deve ser realizado".

"A recente Emenda de Kigali, ratificada pelo presidente Nicolás Maduro, deve ser incorporada à agenda de trabalho conjunto para continuar estabelecendo políticas ecosocialistas para o desenvolvimento industrial", afirmou.

Entretanto, o consultor internacional da Onudi e da equipa colaboradora do Fondoin, Pedro Sayén, disse acolher "com grande prazer a iniciativa levada a cabo pela Minec".

"Todos os atores que têm a ver com substâncias que destroem a camada de ozônio e mudanças climáticas estão envolvidos.

Você pode estruturar ou articular as diferentes estratégias, sempre incorporando todas as questões e organizações, suas preocupações e necessidades", disse.

Nesse sentido, o também representante da Onudi, Rodrigo Zerpa, afirmou que a carteira de projetos na Venezuela é gerida com base no Protocolo de Montreal.

"Este Protocolo de Montreal é responsável pelo uso adequado dos refrigerantes, pela eliminação daqueles que afetam a camada de ozônio e, no futuro, pela erradicação dos refrigerantes com potencial de aquecimento global", afirmou.

Zerpa comentou que está no Minec com a equipe da Fondoin, instituição de conversão, que é o ponto focal do Protocolo de Montreal.

ATUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro

11/02/2023

Nós, venezuelanos, nos sentimos orgulhosos por ter organizado a melhor Série Caribenha da história, por seu nível competitivo, pela maior participação das equipes e, acima de tudo, por apresentar estádios modernos e monumentais que elevam o beisebol caribenho ao mais alto nível.



@NicolasMaduro

07/02/2023

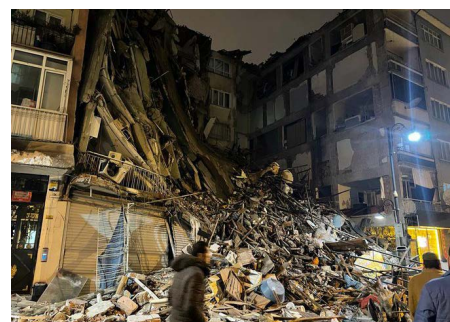
Reitero meu apelo ao povo venezuelano: unamos forças para enfrentar as batalhas que se avizinham. Com esforço, amor e perseverança viveremos os dias de glória e grandeza que estão por vir.



@NicolasMaduro

06/02/2023

Nos solidarizamos com nossos irmãos e irmãs de Türkiye e da Síria, afetados por vários terremotos que infelizmente deixam perdas humanas, feridos e desaparecimentos. Expressamos condolências às famílias das vítimas, ao povo turco e sírio. Força! Um abraço!



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO